



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Medicina

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A18', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém as propostas e o espaço para o rascunho dos Estudos de Caso.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E).
- Ler o que se pede na Prova de Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente, de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever a Prova de Estudo de Caso, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no Caderno de Resposta Definitiva.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto que segue, adaptado de Luciano Martins Costa; o original foi publicado na edição 838 do *Observatório da Imprensa*, no dia 19/02/2015.

A graça da não-notícia

- 1 *A leitura crítica dos jornais brasileiros pode produzir momentos interessantes, não propriamente pelo que dizem, mas principalmente pelo que tentam esconder. O hábito de analisar criticamente o conteúdo da mídia tradicional produz calos no cérebro, e eventualmente o observador passa a enxergar não mais a notícia, mas a não-notícia, ou seja, aquilo que o noticiário dissimula ou omite.*
- 5 *Trata-se de um exercício divertido, como se o leitor estivesse desfazendo um jogo de palavras cruzadas já preenchido. É mais ou menos como adivinhar, a partir das palavras que se interconectam num texto, o sentido que o autor pretendeu dar à sua construção, uma espécie de jogo de "interpretação reversa".*
- 10 *Transparece o aspecto ambíguo da imprensa quando, por exemplo, para defender o pluralismo de sua linha editorial, jornais propõem artigos sobre tema da atualidade a serem tratados por dois distintos analistas – "o leitor pode apreciar duas opiniões diferentes". Ocorre que as propostas, normalmente sob a forma de pergunta, são formuladas de modo a garantir a perspectiva de que um ponto de vista se opõe frontalmente ao outro – um analista representa um "sim", o outro um "não" ao que está sendo perguntado pelos editores. Como se vê, a tal "pluralidade" já nasce condicionada, porque a imprensa brasileira quer convencer o leitor de que existem apenas duas interpretações possíveis para questões complexas como as que são postas aos analistas. São complexas, ou, no mínimo, controversas, porque é isso que define uma notícia.*
- 15 *Uma árvore caiu. Por que a árvore caiu? – mesmo num evento corriqueiro e aparentemente banal, há muitas respostas possíveis.*
- 20 *Por que a imprensa brasileira tenta pintar tudo em preto e branco, sem considerar as muitas tonalidades entre os dois extremos? Ora, porque a imprensa faz parte do sistema de poder na sociedade moderna, e exerce esse poder fazendo pender as opiniões para um lado ou para outro, usa o mito da objetividade para valorizar seus produtos e cobra de seus financiadores um custo por esse trabalho.*
- 25 *Mas pode-se elaborar melhor essa análise. O observador arriscaria afirmar que a narrativa jornalística, tal como foi construída ao longo do tempo, já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade, amplificada pelo domínio da imagem transmitida globalmente em tempo real. Como notou o filósofo Vilém Flusser, a superfície ínfima da tela substitui o mundo real. O que a imprensa faz é comentar essa superficialidade, não a realidade.*
- 30 *Mas a resposta é ainda mais simples: para ser levado a sério, um jornal precisa dar a impressão de concretude em seu conteúdo, mas, ao se tornar refém do mundo das imagens, produz uma concretude – ou, como diz Flusser, uma "concreticidade" superficial.*
- Essa superficialidade procura esconder o propósito do conteúdo jornalístico, que não é informar, como pensam os leitores correligionários: é induzir uma opinião específica.*
- Se tudo é opinião, tudo é não-notícia.*
- Obs.:** Vilém Flusser (1920 - 1991) – filósofo tcheco, naturalizado brasileiro; professor, jornalista, conferencista e escritor.

1. Compreende-se corretamente do texto: O autor
- (A) defende a ideia de que jornais instigantes são os que contam com um leitor crítico e atualizado, disposto a preencher as involuntárias lacunas das matérias veiculadas.
 - (B) atribui interpretações grosseiras de notícias e o desejo de enxergar a não-notícia à prática constante de analisá-las sob perspectiva cética, resultado de juízo crítico muito aguçado e resistente à distensão.
 - (C) considera a leitura de jornais um exercício divertido sempre que a matéria se dispõe a adivinhações, desvendamentos relacionados tanto à construção do texto, quanto aos fatos reais que a teriam inspirado.
 - (D) mostra que matérias jornalísticas informam não só pelo que explicitamente comunicam, mas também pelo que evitam comunicar; esse modo de noticiar, em sua concretude, permite o desvendamento de propósitos de autores e editores.
 - (E) expõe a ambiguidade que a imprensa pode manifestar quando é imprecisa no trato do assunto, falta de precisão originada por "palavras cruzadas", isto é, intrincadas conexões na estrutura verbal.
2. Sobre a frase "o leitor pode apreciar duas opiniões diferentes" (linhas 9 e 10), na situação em que está inserida, comenta-se com propriedade:
- (A) o contexto e as aspas justificam que a consideremos o título da seção de um dado jornal em que dois analistas se expressam sobre o mesmo tema.
 - (B) é ela que determina que as análises, sem outra possibilidade, se cumpram de modo diametralmente oposto.
 - (C) é ponto de apoio do raciocínio que conduz à denúncia de falso pluralismo da imprensa.
 - (D) é frase emblemática do que, segundo o autor, uma linha editorial deveria ter como objetivo.
 - (E) considerado o tom irônico que pode ser imprimido a ela, expressa que autor considera legítimo esse tipo de pluralismo, mas não atingível pela imprensa brasileira.



3. Considerando os parágrafos 5 e 6, em seu contexto, é correto afirmar que o autor
- (A) vê o maniqueísmo como algo inerente à prática jornalística no Brasil, produto de um sistema social manipulador que chega a deturpar o valor maior do jornalismo – a objetividade.
 - (B) não isenta os financiadores da imprensa brasileira pelos desvios que nota na prática jornalística nacional, pois eles aceitam pagar altos custos pelo trabalho encomendado e mal realizado.
 - (C) indaga *Por que a imprensa brasileira tenta pintar tudo em preto e branco [...]?*, responde imediatamente com convicção (expressa por *Ora*) e depois tenta outras formulações para solucionar equívocos da primeira resposta precipitada.
 - (D) usa a expressão *arriscaria afirmar* (linha 21) como estratégia, pois, ao revelar consciência de que sua afirmação tem probabilidade de ser refutada, busca minimizar a força das eventuais contestações.
 - (E) entende que a narrativa jornalística está condenada a não mais atingir os leitores de modo expressivo, na medida em que não há modo possível de abarcar o mundo global.

4. É legítimo o seguinte comentário:

- (A) (linha 8) O *aspecto ambíguo da imprensa* é apreendido em decorrência de uma leitura reversa, aquela que vai do que está na superfície da página ao ponto de partida do texto.
- (B) (linha 15) Em *Por que a árvore caiu?*, tem-se exemplo de pergunta retórica, aquela que se formula sem objetivo de receber uma resposta, pois a questão proposta é insolúvel.
- (C) (linhas 17 e 18) Se o segmento *sem considerar as muitas tonalidades entre os dois extremos* fosse redigido de outra forma – "sem que as muitas tonalidades entre os dois extremos possam ser consideradas" –, seu sentido original estaria preservado.
- (D) (linha 22) Em *já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade*, a substituição de *já* por "de imediato" preserva o sentido original da frase.
- (E) (linhas 22 e 23) O segmento *amplificada pelo domínio da imagem transmitida globalmente em tempo real* representa, segundo o autor, uma qualidade distintiva da *realidade* que pode ou não se fazer presente.

5. *Mas pode-se elaborar melhor essa análise. O observador arriscaria afirmar que a narrativa jornalística, tal como foi construída ao longo do tempo, já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade, amplificada pelo domínio da imagem transmitida globalmente em tempo real. Como notou o filósofo Vilém Flusser, a superfície ínfima da tela substitui o mundo real. O que a imprensa faz é comentar essa superficialidade, não a realidade.*

É adequada a seguinte assertiva sobre o trecho acima:

- (A) Martins Costa considerou estar melhorando a análise pelo fato de citar o filósofo Vilém Flusser.
- (B) Vilém Flusser faz uma constatação que legitima o emprego da palavra *superficialidade*, por Martins Costa, com mais de um sentido.
- (C) O fator *já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade* é a causa do fato expresso em *a superfície ínfima da tela substitui o mundo real*.
- (D) A frase que cita a observação de Vilém Flusser dá relevo ao contraste entre dois fatores, antítese expressa pela oposição entre *ínfima* e *real*.
- (E) A frase *O que a imprensa faz é comentar essa superficialidade, não a realidade* equivale, quanto ao sentido, a "A imprensa comenta essa superficialidade, não a realidade" e esta redação não implica perda de noção presente no original.

6. *...para ser levado a sério, um jornal precisa dar a impressão de concretude em seu conteúdo.*

O conteúdo expresso acima está preservado, em formulação condizente com a norma-padrão, em:

- (A) se quiser ser levado a sério, um jornal não pode esquivar-se em dar a impressão de concretude em seu conteúdo.
- (B) um jornal, sendo levado a sério, não pode abster a impressão de concretude em seu conteúdo.
- (C) a condição de que um jornal não pode prescindir, para ser levado a sério, é a de dar a impressão de concretude em seu conteúdo.
- (D) com vistas ser levado a sério, um jornal não pode deixar de renunciar à impressão de concretude em seu conteúdo.
- (E) um jornal tendo a intensão de ser levado a sério, não pode abdicar quanto à impressão de concretude em seu conteúdo.

7. O contexto evidencia que *leitores correligionários*, citados na linha 29, são:

- (A) os leitores que compartilham das ideias de Martins Costa.
- (B) os leitores que seguem as ideias de um partido político.
- (C) os leitores que, como se dá com jornais, se tornaram reféns do mundo das imagens.
- (D) os leitores que praticam leitura crítica.
- (E) os leitores que questionam o oferecimento da realidade em preto e branco.



8. Se o jornal comentar um assunto com superficialidade, o estará tratando
- (A) judiciosamente.
 - (B) perfunctoriamente.
 - (C) laconicamente.
 - (D) contingentemente.
 - (E) sibilinamente.
-
9. Considere os segmentos 1, 2 e 3 abaixo e os comentários que os seguem.
- 1. *Mas pode-se elaborar melhor essa análise.*
 - 2. *Se tudo é opinião, tudo é não-notícia.*
 - 3. *...não propriamente pelo que dizem, mas principalmente pelo que tentam esconder.*
- I. A formulação "Mas essa análise pode ser mais bem elaborada" respeita as orientações da gramática normativa, tanto quanto a redação de 1.
 - II. A formulação "Tudo é não-notícia, à medida que tudo é opinião" preserva a relação estabelecida entre os fatos na redação de 2.
 - III. A formulação "não exatamente pelo que dizem, mas sobretudo pelo que tentam esconder" mantém o sentido e a correção vistos em 3.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I.
 - (B) I e II.
 - (C) II e III.
 - (D) III.
 - (E) I e III.
-

Atenção: As questões de números 10 e 11 referem-se ao texto que segue.

Nem bem chegara de lá e já tinha de ouvir o que diziam dele depois que partira. A primeira a anunciar uma das fofocas foi a vizinha, sempre disposta a disseminar novidades, verdadeiras ou não.

– Então, Antônio, soube que rompeu o noivado.

10. Sobre o que se tem acima, afirma-se corretamente, levando em conta a norma-padrão:
- (A) A forma *tinha de ouvir* situa a ação no mesmo tempo expresso pela forma verbal "ouvia", mas agrega a ideia de obrigatoriedade à ação praticada.
 - (B) A forma verbal *chegara* indica que a ação se dá em simultaneidade com a ação expressa por *tinha de ouvir*.
 - (C) Transpondo o discurso direto acima para o indireto, a formulação obtida deve ser "A vizinha disse que, então, sabia que Antônio rompeu o noivado".
 - (D) A palavra *fofoca*, de uso informal, deve ser evitada em textos escritos, mesmo que se trate de uma narrativa, como se tem nesse trecho.
 - (E) Se, em vez de *A primeira*, houvesse "Uma das primeiras", o verbo deveria obrigatoriamente ir para o plural – "anunciarem".
-
11. Do ponto de vista da organização do texto, é correto afirmar:
- (A) A concatenação da segunda frase com a primeira realiza-se por meio da palavra *fofocas*, que remete, com específica caracterização, a *o que diziam dele*.
 - (B) O vínculo que relaciona logicamente os segmentos *sempre disposta a disseminar novidades* e *A primeira a anunciar uma das fofocas foi a vizinha* é estabelecido pela palavra *sempre*.
 - (C) A conexão entre o discurso direto e as frases que o antecedem realiza-se por meio do contexto, pois não há palavra ou expressão anterior que antecipe a fala da vizinha.
 - (D) O encadeamento entre os segmentos iniciais ocorre obrigatoriamente por meio da palavra *e*, pois outra alternativa, como o emprego de uma vírgula, constituiria um erro.
 - (E) A palavra *Então* estabelece relação entre segmentos do texto do mesmo tipo que estabelece em "Preciso de ajuda, então vou chamá-lo".



12. É adequado o seguinte comentário:

- (A) A frase "Este é o jovem cujo trabalho li com atenção" pode ser redigida, de modo claro e condizente com a norma-padrão, assim: "O jovem que eu li o trabalho dele com atenção é este".
- (B) "Os meninos por cujos destinos tanto lutamos andam já por conta própria" é frase com inadequação no segmento destacado, que seria sanada com sua substituição por "cujos os destinos".
- (C) Em "Os meninos por cujos destinos tanto lutamos andam já por conta própria", a substituição do segmento destacado por "andam já por si só" mantém a correção e o sentido originais.
- (D) Em "A orientadora do grupo, a qual é excelente, faltou hoje", emprega-se o que está em destaque para evitar o duplo sentido que o emprego da palavra "que", em seu lugar, originaria.
- (E) A frase "Maria e Solange machucaram-se" evidencia que as duas receberam machucados, sem que se instale a dúvida: "uma machucou a outra?"; a palavra que poderia ser acrescentada para indicar esse segundo sentido seria "reciprocamente".

13. A frase em que a concordância se faz em conformidade com a norma-padrão é:

- (A) Ontem foram constituídos três grupos de estudo, um do qual bastante reduzido, mas, como já havia passado dois meses desde a liberação da verba de incentivo, não puderam mais aguardar interessados.
- (B) O coordenador das áreas julgava irrelevante, nessa altura das discussões, os depoimentos recém-anexados ao processo disciplinar, vistos anteriormente como bastante úteis.
- (C) Entrevistou-se, rigorosa e meticulosamente, os últimos quinze profissionais que concorriam à vaga, cuidados que poderão, sem dúvida, acarretarem bom desempenho em diversas áreas.
- (D) As receitas dos médicos foram encaminhadas ao setor responsável, que as organizou em pastas e arquivou-as, passos que se deve ao protocolo da área específica de registros.
- (E) Para não merecerem repreensão dos pais, os rapazes pediram ao tio que não os repreendesse caso não lhe pudessem telefonar para avisá-lo do início do jogo.

14. A redação clara e correta, segundo a norma-padrão, é:

- (A) A não erradicação da tuberculose, além de ser decorrente da pobreza, seu motivo é também devido a pacientes no início do tratamento sentirem-se curados, abandonando o mesmo e possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
- (B) O motivo da não erradicação da tuberculose, doença decorrente da pobreza, é porque pacientes no início do tratamento sentem-se curados, o que leva a abandoná-lo, possibilitando dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
- (C) A não erradicação da tuberculose, além de decorrente da pobreza, é também devido a pacientes, no início do tratamento, sentirem-se curados, abandonando o mesmo e possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
- (D) O motivo da não erradicação da tuberculose, doença decorrente da pobreza, é também devido pacientes iniciando tratamento sentirem-se curados; abandonam o mesmo e possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
- (E) O motivo da não erradicação da tuberculose, doença decorrente da pobreza, é também o fato de pacientes, no início do tratamento, sentirem-se curados, o que os faz abandoná-lo, possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.

15. A frase que está pontuada como dispõe a gramática normativa é:

- (A) Foi o caráter destrutivo da guerra tanto física quanto moral, que finalmente levou os países em confronto a conhecerem as situações mais dramáticas e desumanas.
- (B) Podemos indagar o sentido que têm essas manifestações recentes: seriam, por acaso, a expressão de que o cidadão comum chegou a seu limite no que se refere a aceitar, inerte, a usurpação de seus direitos?
- (C) Nem pelas razões alegadas contudo, altera-se o mecanismo de apelo imediato à justiça quando os cidadãos não se entendem entre si, modo de agir que impede esforços de outros tipos de mediações.
- (D) Não é de se admirar que: muitos críticos contemporâneos entendam como mero exibicionismo, certas atitudes e práticas artísticas das primeiras décadas do século XX.
- (E) Estudar o ontem em função do hoje – e também do amanhã, é o propósito das reflexões, que ocorrem, semanalmente no centro de cultura instalado numa das regiões mais carentes da cidade.

**Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região**

Atenção: Responda às questões de números 16 a 20 de acordo com o Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região.

16. Nos termos da Organização do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, conforme disposição expressa, é cargo de direção do Tribunal o

- (A) Ouvidor.
- (B) 2º Vice-Presidente.
- (C) Desembargador.
- (D) Juiz do Trabalho.
- (E) Presidente de Turma.

17. É competente para uniformizar a jurisprudência do Tribunal e para fixar a data da abertura de concurso para provimento de Cargos de Juiz do Trabalho Substituto o

- (A) Tribunal Pleno e o Presidente do Tribunal, respectivamente.
- (B) Presidente do Tribunal e o Vice-Presidente do Tribunal, respectivamente.
- (C) Tribunal Pleno.
- (D) Presidente do Tribunal.
- (E) Vice-Presidente do Tribunal.

18. Sobre a atuação do Ministério Público do Trabalho é correto afirmar que

- (A) não serão remetidos a ele processos de *habeas corpus* ou *habeas data*.
- (B) seu parecer deve sempre ser por escrito.
- (C) os autos ficarão a sua disposição por setenta e duas horas antes das sessões.
- (D) será intimado pessoalmente da decisão nos processos em que for parte.
- (E) pode emitir parecer oral nas sessões de julgamento, que deve ocorrer após a sustentação oral e antes do voto do Relator.

19. Numa determinada sessão estão pautados os seguintes processos:

- I. Um caso em que um Magistrado tenha comparecido apenas para participar dos julgamentos a que estão vinculados.
- II. Um caso com inscrição para sustentação oral.
- III. Um caso cujos interessados estão presentes à sessão.

Desses casos, terão preferência para julgamento o que consta em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III., apenas.
- (E) I, II e III.

20. As decisões tomadas em Tribunais colegiados são formalizadas na forma de acórdão. Não haverá acórdão nas decisões proferidas em

- (A) embargos de declaração.
- (B) ação rescisória.
- (C) recurso ordinário.
- (D) agravo de petição.
- (E) arguição de inconstitucionalidade.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Mulher de 55 anos apresenta hemograma com hemoglobina de 8,5 g/dL. O volume corpuscular médio, a concentração de hemoglobina corpuscular média, a contagem de leucócitos e plaquetas são normais. O mais provável, dos abaixo, é a paciente apresentar

- (A) uma doença crônica.
- (B) a hemoglobina A2 > 5 %.
- (C) neuropatia e hipersegmentação de neutrófilos.
- (D) neoplasia de cólon direito.
- (E) hemólise intravascular.

22. Considere quatro pacientes anticoagulados das seguintes maneiras:

- I. Varfarina: 7,5 mg V.O. ao dia.
- II. Enoxaparina: 60 mg S.C. 12/12 h.
- III. Rivaroxabana: 20 mg V.O. ao dia.
- IV. Heparina não fracionada: 7.500 UI/hora I.V.

O tempo de protrombina e o tempo de tromboplastina parcial ativado normais serão encontrados com maior probabilidade, APENAS, nos pacientes

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) I e II.
- (E) III e IV.

23. Considere os grupos de alterações abaixo.

- I. Hipovolemia e acidose.
- II. Hipervolemia e hipocalcemia.
- III. Hipertermia e pneumotórax.
- IV. Tamponamento cardíaco e hipercalemia.

São considerados problemas reversíveis, que devem ser rapidamente identificados e tratados quando causam parada cardíaca em assistolia ou atividade elétrica sem pulso os que constam APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) II e III.
- (C) I e II.
- (D) I e IV.
- (E) I e III.

24. A provável indicação de prescrição de filgrastim é

- (A) Hemoglobina < 5,0 g/dL.
- (B) Plaquetas < 10.000/mm³.
- (C) Neutrófilos < 100/mm³.
- (D) INR > 4,5.
- (E) Leucócitos > 150.000/mm³.

25. Apresenta efeito citotóxico, que ao inibir a enzima ribonucleotídeo redutase produz efeitos benéficos tais como aumento da produção de hemoglobina fetal, da hidratação de glóbulos vermelhos e da taxa de hemoglobina. É considerada a terapia de maior sucesso para doença falciforme. O texto acima refere-se a

- (A) hidroxiureia.
- (B) folato.
- (C) methotrexate.
- (D) eritropoetina.
- (E) micofenolato.

26. Angioedema hereditário manifesta-se com surgimento de edema

- (A) pruriginoso, não doloroso e não eritematoso.
- (B) pruriginoso, doloroso e eritematoso.
- (C) não pruriginoso, não doloroso e eritematoso.
- (D) não pruriginoso, doloroso e não eritematoso.
- (E) não pruriginoso, não doloroso e não eritematoso.

27. Considere os quatro pacientes com hipertireoidismo:

- I. Mulher de 25 anos no primeiro trimestre de gestação.
- II. Homem de 50 anos com nódulo hipercaptante à cintilografia de tireoide.
- III. Mulher de 35 anos com doença de Graves e oftalmopatia grave.
- IV. Mulher de 32 anos com fibrilação atrial crônica.

Os pacientes que apresentam contraindicação (absoluta ou relativa) ao uso terapêutico de iodo -131 são os que constam APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) II e IV.
- (C) I e II.
- (D) III e IV.
- (E) I e III.

28. Das drogas abaixo, a que apresenta MENOR probabilidade em ocasionar astenia e bradicardia associadas a elevação significativa do TSH é

- (A) interferon.
- (B) lítio.
- (C) amiodarona.
- (D) propranolol.
- (E) propiltiouracil.

29. Paciente em que, com maior probabilidade, ocorre um quadro de hiperparatireoidismo:

- (A) nível sérico de vitamina D muito elevado.
- (B) mielograma mostrando 20% de plasmócitos.
- (C) sinais de Chvostek e Trousseau.
- (D) clearance de creatinina de 15 mL/min.
- (E) nódulos hiperecoides à ultrassonografia de tireoide.

30. Em um homem de 45 anos que apresenta cortisol sérico matinal < 3,0 mcg/dL e ACTH > 45 pg/mL é mais provável o encontro de

	Pigmentação	Potássio Sérico	Eosinófilos	PA
A	Aumentada	Diminuído	Aumentados	Aumentada
B	Aumentada	Aumentado	Aumentados	Diminuída
C	Diminuída	Diminuído	Diminuídos	Diminuída
D	Diminuída	Aumentado	Diminuídos	Diminuída
E	Aumentada	Aumentado	Diminuídos	Diminuída



31. Considere as potências biológicas dos seguintes esteroides sintéticos:

Esteróide	Atividade anti-inflamatória	Retenção salina
Hidro cortisona	1	1
I	12	125
II	3	0,8
III	26	0

Dexametasona, fludrocortisona e prednisona correspondem, respectivamente, a

- (A) II, III e I.
- (B) I, II e III.
- (C) III, I e II.
- (D) III, II e I.
- (E) I, III e II.

32. Na definição de síndrome metabólica do *National Cholesterol Educational Program – NCEP Adult Treatment Panel III (ATP III)* são levados em consideração parâmetros como

- (A) proteína C reativa, ultrassonografia de fígado e ferritina.
- (B) índice de massa corpórea, LDL colesterol e glicemia.
- (C) pressão arterial, colesterol total e insulinemia.
- (D) tabagismo, TSH e história familiar de diabetes.
- (E) circunferência abdominal, triglicérides e HDL colesterol.

33. São características das diferentes tonturas em relação à sua origem:

		Periférica	Central
A	Início	súbito	insidioso
B	Tipo de tontura	desequilíbrio	vertigem
C	Duração	dias a semanas	segundos a dias
D	Fixação ocular	indiferente	alivia sintomas
E	Fatores de piora	sem relação com movimento	movimento

34. A droga, dentre outras, mais recomendada para profilaxia de enxaqueca em uma paciente que apresenta epilepsia e tem índice de massa corporal de 32 kg/m² é

- (A) atenolol.
- (B) verapamil.
- (C) topiramato.
- (D) valproato.
- (E) amitriptilina.

35. Na escala de coma de Glasgow, as melhores respostas motoras com padrão de decorticação, descerebração e retirada inespecífica, têm as seguintes pontuações, respectivamente,

- (A) 2, 3 e 4.
- (B) 3, 2 e 4.
- (C) 4, 3 e 2.
- (D) 3, 4 e 2.
- (E) 2, 4 e 3.

36. Paciente com a MENOR probabilidade em ser diagnosticado com demência é o que apresenta

- (A) comprometimento de linguagem e de funções executivas.
- (B) comprometimento de memória.
- (C) declínio cognitivo atribuído à presença de redução do nível de consciência (ou do grau de alerta).
- (D) déficit cognitivo causando significativo comprometimento social e ocupacional.
- (E) comprometimento de praxias e gnosias.

37. Nos pacientes com hemorragia subaracnoide, as complicações neurológicas e eletrolíticas mais frequentes são

- (A) hidrocefalia e hiponatremia.
- (B) vasoespasmó sintomático e hiponatremia.
- (C) ressangramento e hipernatremia.
- (D) vasoespasmó sintomático e hipernatremia.
- (E) ressangramento e hiponatremia.

38. Considere dois pacientes que fazem uso de substância psicoativas e apresentam as seguintes síndromes tóxicas:

Paciente I: hipertensão arterial, taquicardia, transpiração intensa, agitação, ressecamento de mucosas, convulsão e hipertermia.

Paciente II: alteração do estado mental, respiração superficial, miose, bradicardia e hipotensão.

As substâncias mais prováveis que ocasionam tais síndromes são, respectivamente,

- (A) anfetamina e crack.
- (B) cocaína e barbitúrico.
- (C) opioide e canabinoide.
- (D) Ecstasy e ácido lisérgico.
- (E) Ecstasy e opioide.

39. Feito o tratamento da infecção pelo *Helicobacter pylori*, deve-se

- (A) verificar a erradicação sempre através de biópsia.
- (B) confirmar a erradicação, pela queda de 20% dos níveis de anticorpos IgM pré-tratamento.
- (C) confirmar a erradicação, pela queda de 60% dos níveis de IgM pré-tratamento.
- (D) verificar a erradicação pelo menos 1 mês após o final de tratamento de úlcera péptica.
- (E) dispensar a verificação em caso de úlcera associada a anti-inflamatórios não esteroidais.

40. Das manifestações abaixo, a que por último passou a integrar a lista de critérios de classificação de lúpus eritematoso sistêmico é

- (A) C3, C4 ou CH50 diminuídos.
- (B) leucopenia.
- (C) úlceras orais.
- (D) pleurite.
- (E) convulsões.



<p>41. Das características musculoesqueléticas abaixo, aquela encontrada predominantemente na doença reumatoide, sendo incomum no lúpus eritematoso é</p> <p>(A) acometimento de metacarpofalangianas.</p> <p>(B) artrite simétrica.</p> <p>(C) artrite erosiva.</p> <p>(D) mialgia.</p> <p>(E) acometimento de joelhos.</p>	<p>46. Característica clínica ou laboratorial que sugere miopatia por corticoide:</p> <p>(A) ausência de feições cushingoides.</p> <p>(B) CPK normal.</p> <p>(C) aldolase aumentada.</p> <p>(D) não dependência de dose.</p> <p>(E) remissão completa do quadro em menos de uma semana após suspensão do corticoesteroide.</p>
<p>42. O perfil sorológico compatível com <i>status</i> pós-vacinação contra hepatite B (supondo ausência de hepatite B prévia) é, além de HBsAg negativo, anti-HBs positivo,</p> <p>(A) anti-HBc IgM positivo.</p> <p>(B) anti-HBe positivo.</p> <p>(C) anti-HBc negativo.</p> <p>(D) anti-HBc total e anti-HBe positivos.</p> <p>(E) anti-HBc IgG positivo.</p>	<p>47. Um usuário de hidroclorotiazida apresenta dosagem sérica de ácido úrico de 12 mg/dL, sendo assintomático. Neste caso, a hiperuricemia</p> <p>(A) não pode ser reduzida pela adição de losartana.</p> <p>(B) pode ser reduzida pela adição de captopril.</p> <p>(C) é mais frequente quando anlodipino é associado ao tiazídico.</p> <p>(D) não aumenta o risco de gota.</p> <p>(E) não deve decorrer do uso de tiazídico, pois só ocorre com diuréticos de alça.</p>
<p>43. O fenômeno da autoinfecção resultante da transformação de larvas rabdiformes em filariformes no trato gastrointestinal ocorre nos quadros associados a</p> <p>(A) <i>Enterobius vermicularis</i>.</p> <p>(B) <i>Necator americanus</i>.</p> <p>(C) <i>Ancylostoma duodenale</i>.</p> <p>(D) <i>Stroglyoides stercoralis</i>.</p> <p>(E) <i>Trichuris trichiura</i>.</p>	<p>48. Tipo mais raro de cálculo urinário é o de</p> <p>(A) cálcio e ácido úrico.</p> <p>(B) oxalato de cálcio.</p> <p>(C) estruvita.</p> <p>(D) causa desconhecida.</p> <p>(E) cistina.</p>
<p>44. A presença simultânea de RNA do vírus de hepatite C (VHC) e de anticorpos contra o VHC, doença hepática, aponta mais provavelmente para</p> <p>(A) informação insuficiente para distinguir entre hepatite aguda ou crônica pelo vírus C.</p> <p>(B) exclusão de hepatite C aguda.</p> <p>(C) exclusão de exacerbação de hepatite C crônica.</p> <p>(D) falsa positividade do anticorpo anti-VHC.</p> <p>(E) falsa positividade do RNA do VHC.</p>	<p>49. Em mulheres com artrite reumatoide, tratadas com leflunomida, recomenda-se evitar gravidez até que os níveis sanguíneos caiam abaixo de 0,02 mg/L. Valores acima deste ponto de corte podem ocorrer até que se tenham passado, após a interrupção da droga, períodos de até, no máximo,</p> <p>(A) alguns meses.</p> <p>(B) alguns dias.</p> <p>(C) algumas semanas.</p> <p>(D) algumas horas.</p> <p>(E) alguns anos.</p>
<p>45. O fator que parece aumentar o risco de nefrolitíase é dieta</p> <p>(A) rica em potássio.</p> <p>(B) pobre em proteínas animais.</p> <p>(C) rica em fitatos.</p> <p>(D) pobre em cálcio.</p> <p>(E) pobre em frutose e sucrose.</p>	<p>50. No tratamento da hipertensão arterial, tiazídicos</p> <p>(A) são mais indicados que a furosemida, em parte devido à maior meia vida.</p> <p>(B) não são indicados quando o <i>clearance</i> de creatinina é inferior a 65 mL/min.</p> <p>(C) e furosemida são equivalentes e intercambiáveis.</p> <p>(D) são preferíveis à furosemida, pelo menor risco de causar hiponatremia.</p> <p>(E) isoladamente, são eficazes quando o <i>clearance</i> de creatinina é inferior a 30 mL/min.</p>



51. As penicilinas quando associadas a sulbactam, tazobactam e clavulanato passam a apresentar diferentes características, incluindo
- (A) ação aumentada contra enterococos.
 - (B) capacidade fungicida.
 - (C) capacidade de inibir beta-lactamases.
 - (D) potencialização da ação antianaeróbica.
 - (E) capacidade bactericida contra estafilococos meticilina resistentes.

52. Uma mulher com parceiro sexual único apresenta corrimento vaginal com diagnóstico de tricomoníase. O médico receita metronidazol 2 g VO em dose única. A conduta em relação ao parceiro deve ser:

- (A) tratar com metronidazol 500 mg VO 4 vezes ao dia por 1 semana.
- (B) tratar caso venha a apresentar secreção uretral.
- (C) solicitar PCR de amostra de urina.
- (D) solicitar microscopia direta de *swab* de uretra.
- (E) o mesmo tratamento da mulher.

53. A conduta mais efetiva na prevenção de infecções oportunistas em indivíduos HIV positivos é

- (A) administração contínua de medicação antirretroviral potente.
- (B) administração contínua de antibióticos de amplo espectro e antifúngicos em dose profilática.
- (C) evitar a exposição a patógenos em potencial.
- (D) imunização contra todos os agentes para os quais exista vacina.
- (E) administração contínua de antimicrobianos para os quais exista indicação específica.

54. A incidência de doença pulmonar pneumocócica invasiva está aumentada em algumas condições, EXCETO,

- (A) anemia falciforme.
- (B) insuficiência cardíaca.
- (C) idade abaixo de 5 anos e acima de 60.
- (D) síndrome nefrótica.
- (E) ascite por cirrose hepática.

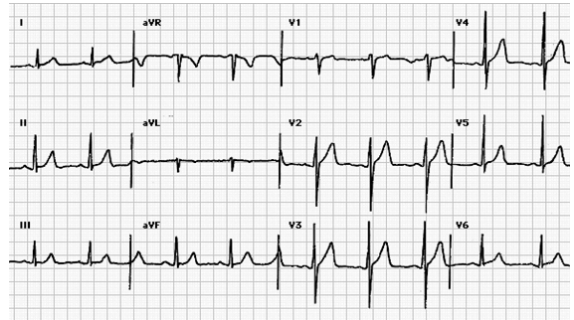
55. A pressão arterial de oxigênio, a saturação de oxigênio medida por oxímetro digital e o hematócrito de 3 diferentes portadores de DPOC são respectivamente:

- I. 60 mmHg, 88% e 54%.
- II. 55 mmHg, 89% e 54%.
- III. 59 mmHg, 90% e 58%.

Mais provavelmente o uso de oxigenioterapia domiciliar prolongada será de maior valia para o que consta em

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) III, apenas.

56. Um homem de 56 anos, sedentário, em uso de enalapril 10 mg/dia, realiza consulta de rotina, sem queixas. Apresenta pulso = 74 bat/min, PA = 148 x 98 mmHg e sobrepeço, sem outras alterações no exame físico. O ECG mostra:



O médico solicita exames laboratoriais. Além de orientar mudança de hábitos, visando perda de peso e implementação de atividade física, deve recomendar:

- (A) ecodopplercardiograma.
- (B) novo controle de pressão em retorno próximo.
- (C) MAPA e teste ergométrico.
- (D) Holter e MAPA.
- (E) acrescentar hidroclorotiazida e novo controle de pressão em 60 dias.

57. A angina variante caracteristicamente ocorre em associação com

- (A) início do uso de betabloqueadores.
- (B) arritmias graves.
- (C) doença coronariana obstrutiva difusa.
- (D) situação de repouso.
- (E) bloqueio AV de 2º grau transitório.

58. Trata-se de uma doença comum e letal, responsável por cerca de 9% das mortes por câncer. Tem mortalidade em torno de 30%. As medidas de rastreamento e prevenção são efetivas e podem diminuir o número de casos assim como a sua mortalidade. Trata-se de câncer de

- (A) cólon.
- (B) tireoide.
- (C) pulmão.
- (D) cavidade oral e faringe.
- (E) próstata.

59. No tratamento das intoxicações agudas pelos agentes acetaminofen, benzodiazepínicos, betabloqueadores e organofosforados podem ser indicadas as medicações específicas, respectivamente,

- (A) n-acetilcisteína, pralidoxima, flumazenil e glucagon.
- (B) pralidoxima, flumazenil, glucagon e n-acetilcisteína.
- (C) n-acetilcisteína, glucagon, flumazenil e pralidoxima.
- (D) n-acetilcisteína, flumazenil, glucagon e pralidoxima.
- (E) glucagon, flumazenil, n-acetilcisteína e pralidoxima.

60. O uso de carvão ativado é recomendado nas intoxicações por

- (A) carbamatos e potássio.
- (B) *litium* e antidepressivos tricíclicos.
- (C) álcalis corrosivos e metanol.
- (D) etanol e opioides.
- (E) salicilatos e teofilina.



ESTUDO DE CASO

Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado, Capítulo IX:

- “3.1. Na Prova de Estudo de Caso deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 12 (doze) linhas e o máximo de 20 (vinte) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à prova.
5. A Prova de Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório. Cada uma das questões será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido, no conjunto das duas questões, **média** igual ou superior a **60 (sessenta) pontos**.
7. Será atribuída nota ZERO à Prova de Estudo de Caso nos seguintes casos: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou às questões práticas propostas; b) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade; f) estiver em branco; g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível.”

QUESTÃO 1

Considere as gasometrias de dois pacientes:

Paciente I: pH = 6,9, pCO₂ = 16 mmHg, bicarbonato = 5 mEq/L

Paciente II: pH = 7,55, pCO₂ = 40 mmHg, bicarbonato = 35 mEq/L

Pede-se que responda, fundamentadamente:

- a. Qual o diagnóstico ácido-básico do Paciente I?
- b. Sabendo que o Paciente I apresenta sódio de 140 mEq/L e cloreto de 105 mEq/L, calcule o *anion gap* e cite uma possível etiologia.
- c. Qual a conduta emergencial frente à gasometria do Paciente I?
- d. Qual o diagnóstico ácido-básico do Paciente II?
- e. Qual o provável quadro clínico do Paciente II?
- f. Qual a conduta emergencial frente à gasometria do Paciente II?

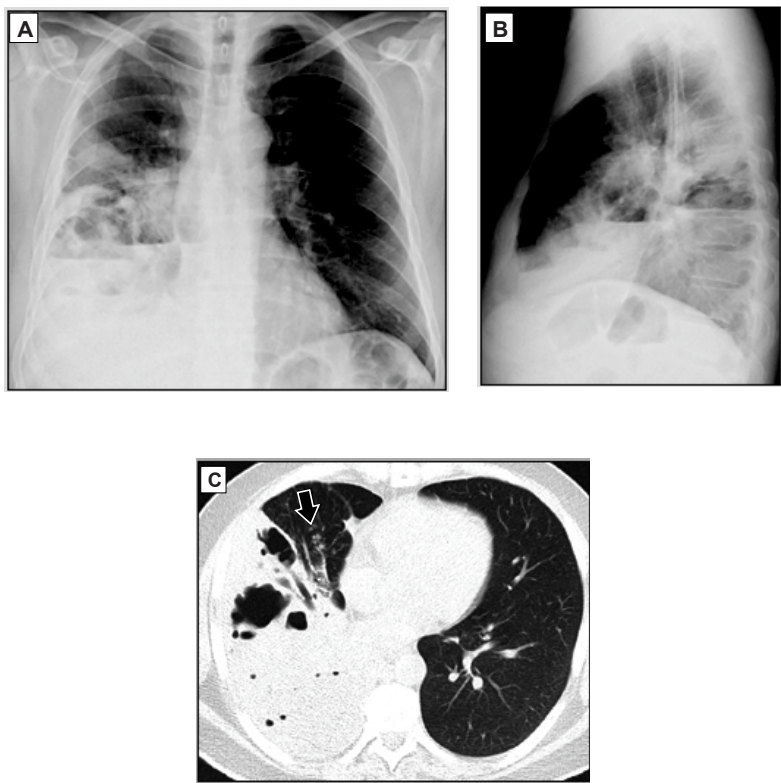
(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	



QUESTÃO 2

Um homem de 30 anos é levado ao pronto-socorro pelos familiares por apresentar tosse produtiva, com catarro de odor fétido, há 3 semanas, acompanhada de febre baixa e sudorese noturna. Trata-se de paciente com sequelas de paralisia cerebral, com retardo mental, que permanece todo o tempo acamado ou em cadeira de rodas e é alimentado com dieta pastosa por apresentar dentes em mau estado. É portador de epilepsia e tem apresentado crises convulsivas nos últimos 3 meses apesar de estar medicado. Está hemodinamicamente estável, com T = 37,5 °C e ausculta pulmonar com murmúrio vesicular diminuído e estertores no terço inferior do pulmão direito. A radiografia e tomografia de tórax mostram:



Pede-se que responda, fundamentadamente:

- a. Qual o diagnóstico mais provável?
- b. Quais os fatores predisponentes para essa afecção?
- c. Qual a etiologia mais provável?
- d. Está indicado algum exame complementar para o diagnóstico no momento?
- e. Qual a terapêutica de primeira linha recomendada?

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

RASCUNHO



11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

RASCUNHO

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO